



## Sede de Sindicato em São Paulo

Por Adriano Degra  
Fotos: André Klotz

Utilização maciça de LED cria nova identidade ao Sinicesp

**UMA CASA ANTIGA DE APROXIMADAMENTE** mil metros quadrados situada na Avenida Rebouças, na cidade de São Paulo, passou por uma grande reforma durante dez meses – com término em 2013 – onde o principal objetivo foi adequar a propriedade para abrigar a sede do Sinicesp (Sindicato da Indústria da Construção Pesada). Para isso, grandes espaços internos foram abertos proporcionando ao local aspecto moderno e contemporâneo. Após a obra, o espaço ficou dividido em recepção;

auditório; sala de reunião e duas salas da presidência, no térreo; biblioteca; área administrativa; copa e as salas dos diretores, no andar superior. Além disso, existe uma edícula de dois andares no terreno onde fica toda a área de serviço e algumas salas de reuniões que podem ser utilizadas pelos associados.

O projeto arquitetônico ficou por conta do arquiteto Rodrigo Sobreiro, titular do escritório Rodrigo Sobreiro Arquitetos e teve como premissa proporcionar um conceito atual à





sede do sindicato. “O imóvel era de 1962 e tinha traços modernistas, entretanto, perdeu bastante da sua arquitetura pelas diversas utilizações que teve ao longo dos anos. Portanto, criamos grandes aberturas de vidro para aproveitar a iluminação natural e a vista das árvores existentes”, disse.

A iluminação desenvolvida por Ana Spina, titular do escritório Ana Spina Lighting Designer, buscou integrar-se totalmente com a arquitetura para auxiliar na reformulação da identidade do imóvel e atingir perfeita harmonia em todos os ambientes. “A ideia foi utilizar o máximo possível de novas tecnologias; daí o motivo de aplicarmos algumas soluções com as fluorescentes e abusar do LED”, disse.

### Área externa e corredor de entrada

A área externa possui grande pátio de estacionamento, onde as palmeiras existentes foram mantidas e iluminadas por embutidos no piso para lâmpadas CDMR 111 de 70W com foco fechado de 8°, proporcionando efeito uplight. Ainda no mesmo espaço, balizadores equipados com lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas de 15W a 4000K e os postes com vapor metálico de 70W a 3000K ajudam a obter luminância necessária para a manobra dos veículos. “No corredor de en-

trada existe uma marquise projetada através de extensa viga metálica, com o objetivo de auxiliar o acesso ao sindicato e também à edícula. Para criar um corredor de luz neste lugar, aplicamos fita de LED de 19W/m a 3000K em toda a extensão da marquise”, explicou a lighting designer.

### Recepção

Na recepção, houve um contraste visual interessante causado pela mescla dos painéis de madeira natural na cor acácia, aplicados no teto, com a tonalidade clean da bancada e da maioria das paredes. A iluminação deste espaço ficou por conta de fitas de LED de 15W/m a 3000K nos nichos, entre um painel e outro, oferecendo luz indireta. De acordo com a lighting designer, em determinados momentos, a madeira natural esquenta um pouco o LED, o que causa a impressão de ter um tom de luz mais amarelado do que a temperatura de cor aplicada. “Com a luz indireta utilizada em todos os nichos da recepção conseguimos atingir a média de 600 lux nesta área”, disse.

### Auditório

Ainda segundo a lighting designer, o auditório com forro acústico possui uma porta de

Estacionamento recebeu embutidos no piso para lâmpadas CDMR 111 de 70W/8° proporcionando efeito uplight.



correr ao meio que o divide em dois, possibilitando a realização de até duas palestras ao mesmo tempo. “Este lugar possui divisão nos circuitos, o que permite a realização de dois eventos distintos, simultaneamente, com soluções luminotécnicas independentes”, explicou.

Acima do palco houve a necessidade de subir o forro e aplicar fitas de LED de 7,4W/m a 3000K no painel, com foco direto para os palestrantes. “Como o pé-direito ficou baixo, devido ao ar condicionado, e o palco fica em um nível um pouco mais alto do restante da sala, tivemos que utilizar esta solução para que os profissionais não tivessem nenhum tipo de desconforto”, argumentou Ana Spina.

Já para iluminação geral foram aplicados spots LED de 8W/30° a 3000K no teto. “A solução aplicada no auditório atingiu um bom fluxo luminoso e permitiu criar diversas cenas para as diferentes formas de utilização da sala”, resumiu.

### Sala de reunião e biblioteca

“A sala de reunião tem iluminação simples e dinâmica e cada tipologia possui

Luminárias embutidas no teto com lâmpadas T5 de 28W a 4000K iluminam a biblioteca do sindicato.

um circuito independente; com isso, podemos criar inúmeras cenas para cada tipo de reunião”, disse a lighting designer. Embutidos quadrados no teto, equipados com duas lâmpadas fluorescentes compactas cada, de 26W a 4000K, atuam para luz geral. Já os spots, entre as luminárias quadradas e acima do monitor, com halógenas AR 70 de 50W a 3000K, proporcionam luz direta. Para “soltar” o painel de madeira do forro e criar iluminação adequada para reunião com projeção ou videoconferência, Ana Spina aplicou fitas de LED de 7,4W/m a 3000K na marcenaria.

Luminárias embutidas no teto, equipadas com lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 28W a 4000K, iluminam a biblioteca do sindicato. “Utilizamos fluorescentes por avaliarmos ter um custo-benefício melhor, afinal, essa fonte de luz tem um fluxo luminoso que me agrada e acaba sendo muito funcional para as áreas de leitura e de trabalho”, finalizou. ◀



Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**  
Ana Spina/  
Ana Spina Lighting Designer

**Colaboração do projeto luminotécnico:**  
Lumi Maruyama e  
Daiane Iensen

**Projeto arquitetônico:**  
Rodrigo Sobreiro/  
Rodrigo Sobreiro Arquitetos

**Luminárias e postes externos:**  
Megalight

**Luminárias de paisagismo:**  
Lumini

**LEDs:**  
Home Light

**Lâmpadas:**  
Osram